



Comex MT

Sua principal fonte de informações e dados sobre Comércio Exterior em Mato Grosso.

Expediente

Gustavo Pinto Coelho de Oliveira

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Mauro Santos

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Centro Internacional de Negócios

Lucas Barros Honório Silva

Gerente de Desenvolvimento Industrial | Fiemt

Antônio Lorenzzi

Supervisor do Centro Internacional de Negócios | CIN/Fiemt

Giulia Correa

Estagiária | CIN/Fiemt

Projeto Gráfico

André Marcon de Mesquita

Coordenador de Comunicação e Marketing | Fiemt

Lucas Brust Calheiros

Analista de Publicidade | Fiemt

Assessoria de Imprensa

Mariana Mouro

Jornalista | Fiemt



Este resultado traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe do **Centro Internacional de Negócios de Mato Grosso - CIN - FIEMT**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.



Como o CIN-MT pode auxiliar na internacionalização do seu negócio?

A Fiemt, por meio do Centro Internacional de Negócios de Mato Grosso, tem como objetivo apoiar as indústrias mato-grossenses na internacionalização de seus negócios, desde o estágio inicial até as etapas finais do processo, com os seguintes serviços:

Inteligência de Comércio Exterior: elaboração de pesquisas e diagnósticos para que as empresas possam entender o dinamismo dos **mercados e fornecedores internacionais** com os quais pretendem realizar negócios.

Emissão de documentos: a **Fiemt** é a única entidade em MT habilitada para a emissão de **Certificados de Origem** preferencial e não preferencial, além de outros documentos como a **Declaração e o Certificado de Livre Venda**, para exportações e o **Atestado de Não Similaridade**, para importações.

Capacitações e eventos empresariais: por meio de minicursos, treinamentos, seminários, workshops e palestras voltados para o **desenvolvimento empresarial** de competências nos processos e operações de comércio exterior.

Promoção de Negócios: realização e participação de eventos **nacionais e internacionais** diversos formatos como **Feiras e Rodadas de Negócios**, com a finalidade de geração de negócios, de inovação tecnológica, de prospecção de oportunidades e de entendimento das tendências de mercado.

Diplomacia empresarial: promoção de encontros entre **autoridades diplomáticas** dos principais países parceiros comerciais e empresários de Mato Grosso, a fim de estreitar as relações e atrair investimentos.

Aumentar e diversificar parceiros comerciais são desafios para economia nacional e estadual

A conexão com novos mercados mundiais é estratégia primordial para o aumento da competitividade da indústria brasileira.

O dia 24 de fevereiro de 2022 ficou marcado no mundo pela invasão das forças russas no território da Ucrânia. De lá para cá, instalou-se uma instabilidade na economia mundial e nas relações exteriores. No Brasil, uma das primeiras discussões levantadas foi a questão dos fertilizantes, visto que a Rússia é um dos principais exportadores do produto e Mato Grosso, por exemplo, um mercado consumidor extremamente dependente desse insumo.

Para falar sobre esse e outros temas tão importantes para a indústria, o Boletim Comex deste mês entrevistou a gerente de internacionalização do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Sarah Saldanha Oliveira.

De acordo com a especialista, em um mundo globalizado com economias interconectadas, cadeias de valor cada vez mais integradas e estimuladas por grandes empresas, um conflito armado é responsável por trazer diversos impactos aos mercados. No caso do Brasil, os desdobramentos do conflito vão além do impacto nas commodities agrícolas, em virtude do fornecimento de fertilizantes, repercutindo também no custo de produção nacional motivado pelo petróleo e seus derivados.

Diante desse cenário, torna-se necessária uma atenção do Brasil aos efeitos causados pelo conflito armado, observando por um tempo maior quais as oportunidades de reorganização de cadeias que



Sarah

Especialista da CNI

podem surgir em consequência desse aprendizado.

“Estamos falando de uma região essencialmente fornecedora de fertilizantes, que tem trazido preparação para o país em caso de uma situação de contingência como essa. É lamentável a perda de vidas, a exposição de civis nesse processo e, sem dúvida, é uma oportunidade para olharmos o panorama da internacionalização de uma forma mais humana. Cada vez mais o comércio exterior vai requerer a combinação de fatores como: produtividade, competitividade, valor humano, empreendedorismo, as questões sociais e as questões de economia verde”, explica.



Para a especialista, compliance, sustentabilidade, meio ambiente são preocupações centrais e que, certamente, precisam ser incorporadas. Além disso, há uma necessidade que o Brasil fomente e fortaleça a sua atuação nesses temas de fronteira, que foram muito referenciados pela pandemia.

Mapeamento de parceiros

Como forma de antecipar a esses e outros possíveis cenários, bem como fomentar temas de importância global, buscar estratégias para acessar novos mercados e parceiros comerciais, em novembro do ano passado,

uma comitiva com 300 empresas brasileiras, de 25 estados do país, participou da Expo Dubai 2020, nos Emirados Árabes Unidos.

A missão, liderada pela CNI, participou da primeira edição de uma exposição universal realizada no Oriente Médio. O evento promoveu a compreensão do mercado árabe e proporcionou o contato com as inúmeras oportunidades que ele pode trazer aos diversos setores brasileiros. Integrando a comitiva, a especialista classificou a experiência como uma aproximação estratégica e porta de entrada para comercialização de produtos brasileiros, além da identificação

de parceiros e investidores em setores industriais.

“As empresas que participaram da missão conosco tiveram a oportunidade de contato com diversos parceiros em segmentos diferentes: atacadistas, varejistas, investidores e sócio produtivos. A escolha dessa estratégia de entrada é muito importante”, afirma.

Dentre o conhecimento obtido durante a visita, as questões culturais, socioculturais e negociais estão entre os pontos que devem ser destacados, segundo Sarah. Diante disso, ela assegura a necessidade de uma

preparação e maior robustez da cultura empresarial para internacionalização das empresas brasileiras. “Os árabes estão ansiosos para trabalhar com o mercado brasileiro nas áreas de alimentos, moda, higiene pessoal e construção civil. É muito importante que esses setores se preparem para incorporar essas questões culturais na sua negociação”.

Outro setor importante para concorrer nos mercados árabes é o agronegócio, que é fornecedor de commodities agrícolas e muito evidente no cenário mundial pelo grande espaço que possui.


“É um fator importante para concorrer nos mercados árabes e, de certo modo, para que o Brasil possa mostrar o valor agregado e embarcado da indústria brasileira no setor agrícola. O Brasil não teria a produtividade que tem se não tivesse implementos agrícolas, tecnologia embarcada, toda parte de suporte, competitividade e eficiência do agronegócio. Ao vender para os Emirados Árabes, é importante que as empresas percebam e se posicionem dessa maneira, como competitivas para além das commodities agrícolas”.

Certificados de origem

Uma solução para garantir a competitividade do agronegócio e de outros setores industriais na exportação dos seus produtos é o certificado de origem, que é uma importante ferramenta para assegurar a origem do produto e é pré-requisito para reduções ou isenções de impostos de importação em países que o Brasil tem acordos internacionais.

Para oferecer segurança na exportação desses produtos, a CNI mantém uma estratégia coordenada com 25 federações de indústrias para emissão desses certificados. “Essa é uma vantagem importante porque, na verdade, o certificado de origem é um documento que garante a competitividade da empresa brasileira. Sua plena utilização é

fundamental para que a empresa torne seu preço mais competitivo”, pontua.

O documento é realizado dentro do sistema Certificado de Origem Digital (COD) e promove a  internacionalização das empresas brasileiras por meio da oferta de um conjunto de serviços customizados a suas necessidades.

“Nós asseguramos um menor tempo de emissão, mais ágil e com uma qualidade técnica superior desse certificado de origem para a indústria brasileira. O trabalho do Sistema Indústria é assegurar coerência e qualificação técnica profunda entre o que está negociado pelo Brasil nos acordos internacionais e o documento apresentado pela indústria brasileira nas fronteiras”, finaliza.



Destques fevereiro 2022

- Em fevereiro, Mato Grosso figurou em 1º lugar dentre os estados brasileiros em saldo de balança comercial, as exportações excederam as importações em aproximadamente US\$ 2,17 bilhões. Ademais, o estado apareceu na 3ª posição dentre os maiores estados brasileiros exportadores.
- No mês de fevereiro deste ano em comparação ao mesmo período de 2021, as exportações mato-grossenses cresceram 46,30% de 37,80% em volume e receita, respectivamente. O principal produto exportado no mês foi a soja in natura, e cabe ressaltar a retomada do crescimento nas exportações de carne bovina (80,42%), que foi um dos principais produtos exportados pela indústria.
- O óleo de soja em bruto foi o produto de maior destaque nas exportações do Complexo Soja para o mês de fevereiro de 2022. Em comparação com fevereiro de 2021, o produto apresentou uma variação de 287,92%, aproximadamente US\$ 63 milhões exportados no mês, tendo como principais destinos os mercados da África e Ásia.
- As exportações de açúcar continuam em ascensão. Neste mês, observou-se variação positiva de 40,18% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Venezuela, Peru e Bolívia são os principais mercados para o produto.
- O volume das importações apresentou uma redução de -29,81% enquanto a receita das operações cresceu 60,72%. Um dos fatores que explica esse fenômeno, é a predominância de adubos e fertilizantes nas importações de Mato Grosso, esses produtos tiveram frequentes aumentos de preço nos últimos meses.
- Importações de gás natural da Bolívia crescem em 121% em fevereiro de 2022. Mato Grosso ficou na terceira posição entre os estados que mais importam o gás natural, tendo uma participação de 10% no total importado pelo país.
- Amplamente utilizada na construção, principalmente por sua versatilidade, a madeira beneficiada é um dos produtos que também obteve destaque nas exportações do estado. No mês, aproximadamente US\$ 13 milhões foram comercializados com o exterior, principalmente com mercados europeus, como Itália e Holanda, e observou-se o aumento de 120% na receita em comparação ao mesmo período do ano anterior.



Visão Geral

Comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de fevereiro/2021 e fevereiro/2022

Exportações | MIL US\$ FOB

Variação



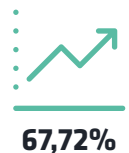
Mato Grosso

US\$ 1.470.815

2021

US\$ 2.466.864

2022



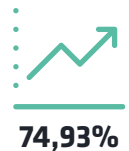
Centro-Oeste

US\$ 2.162.518

2021

US\$ 3.782.903

2022



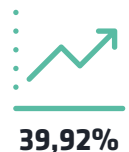
Brasil

US\$ 16.375.256

2021

US\$ 22.912.400

2022



Participação mato-grossense nas exportações brasileiras

8,98%

2021

10,77%

2022



Quantidade de itens diferentes exportados

107

2021

110

2022



Mato Grosso exportou

2.887.219 TON

2021

4.224.124 TON

2022



Mato Grosso exportou para

92 Países

2021

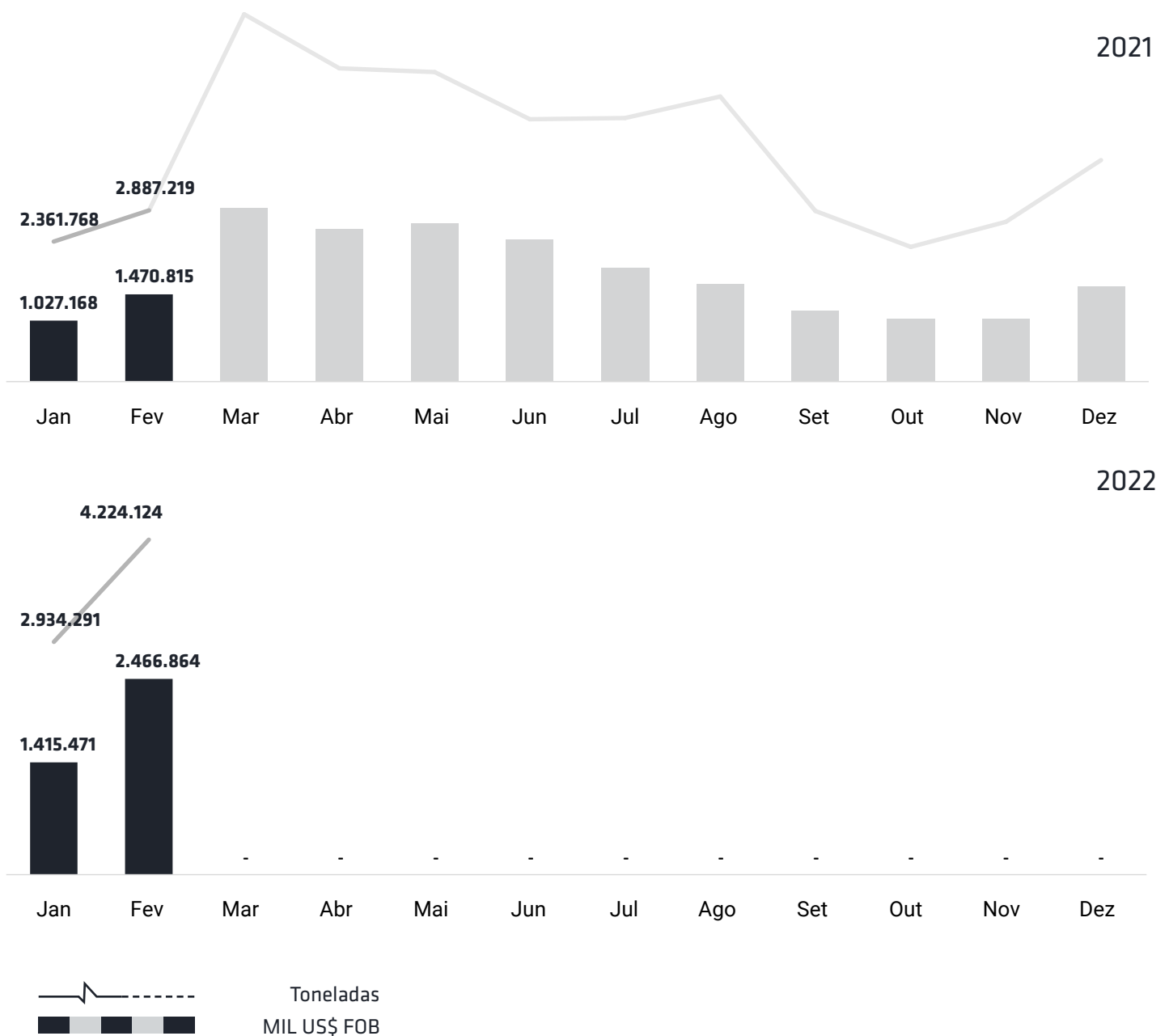
96 Países

2022



Visão Geral

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano





Visão Geral

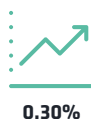
Comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de fevereiro/2021 e fevereiro/2022

Importações | MIL US\$ FOB

		2021	2022	Varição
	Mato Grosso	US\$ 185.488	US\$ 298.109	 60,72%
	Centro-Oeste	US\$ 978.154	US\$ 1.402.405	 43,37%
	Brasil	US\$ 14.539.159	US\$ 18.863.863	 29,75%

Participação mato-grossense nas importações brasileiras

1,28%	2021
1,58%	2022



Quantidade de itens diferentes importados

292	2021
265	2022



Mato Grosso importou

770.825 TON	2021
541.017 TON	2022



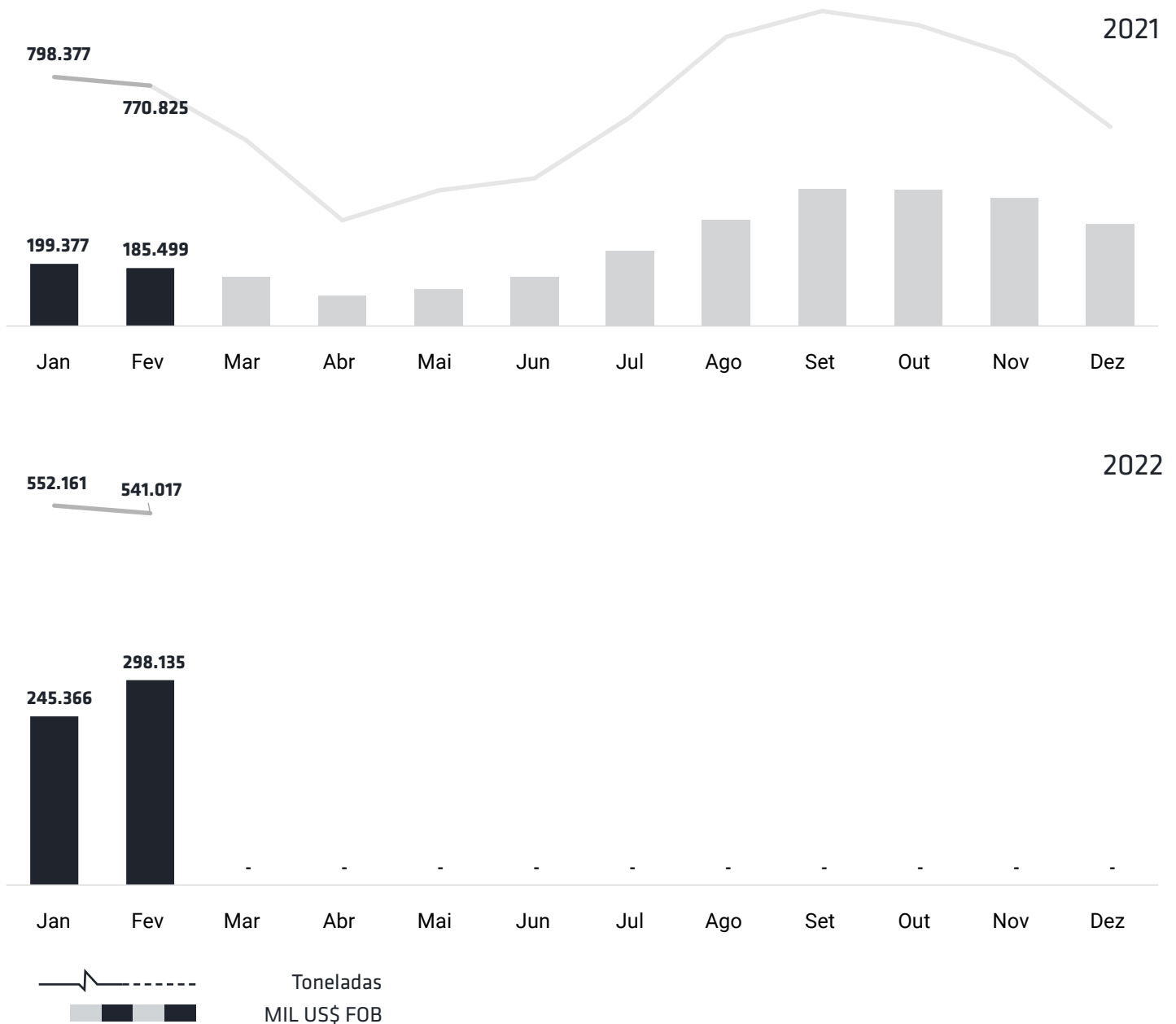
Mato Grosso importou de

45 Países	2021
38 Países	2022



Visão Geral




Comparativo de importações mensais no acumulado do ano



Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2021 e fevereiro/2022

Mil US\$ FOB











			Participação	Varição
	<p>Complexo Soja</p> <p>US\$ 1.876.217</p> <p>63,89% <i>Soja in natura</i> US\$ 1.576.096 9,43% <i>Resíduos do óleo de soja</i> US\$ 232.519 2,55% <i>Óleo de soja, em bruto</i> US\$ 62.796 0,19% <i>Óleo de soja, refinado</i> US\$ 4.805</p>		76,06%	 101,95%
	<p>Complexo Algodão</p> <p>US\$ 260.054</p> <p>10,53% <i>Algodão</i> US\$ 259.665 0,01% <i>Desperdícios do algodão</i> US\$ 330 0,00% <i>Línter de algodão</i> US\$ 59 0,00% <i>Sementes de algodão</i> US\$ -</p>		10,54%	 -7,01%
	<p>Proteína animal</p> <p>US\$ 205.403</p> <p>7,75% <i>Carne bovina</i> US\$ 191.082 0,41% <i>Carne de aves</i> US\$ 10.028 0,11% <i>Miudezas de animais</i> US\$ 2.771 0,06% <i>Carne suína</i> US\$ 1.521</p>		8,33%	 64,58%
	<p>Complexo Milho</p> <p>US\$ 78.646</p> <p>3,19% <i>Milho, em grão</i> US\$ 78.611 0,00% <i>Milho, exceto em grão</i> US\$ 35 0,00% <i>Farinha de milho</i> US\$ - 0,00% <i>Óleo de milho, em bruto</i> US\$ -</p>		3,19%	 -4,42%
	<p>Pedras preciosas</p> <p>US\$ 14.898</p> <p>0,60% <i>Ouro</i> US\$ 14.879 0,00% <i>Outras pedras preciosas</i> US\$ 19 0,00% <i>Diamante</i> US\$ -</p>		0,60%	 -30,25%



Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2021 e fevereiro/2022


Mil US\$ FOB

			Participação	Varição
	Complexo Madeira	US\$ 14.119	0,57%	 41,27%
	0,39% <i>Madeira perfilada</i>	US\$ 9.679		
	0,10% <i>Madeira serrada</i>	US\$ 2.557		
	0,08% <i>Madeira em bruto</i>	US\$ 1.859		
	0,00% <i>Madeira compensada</i>	US\$ 23		
	Grãos beneficiados	US\$ 4.074	0,17%	 -58,80%
	0,09% <i>Feijões</i>	US\$ 2.114		
	0,06% <i>Gergelim</i>	US\$ 1.528		
	0,02% <i>Arroz</i>	US\$ 432		
	Açúcar	US\$ 3.319	0,13%	 -16,07%
	0,12% <i>Açúcar de cana</i>	US\$ 2.968		
	0,01% <i>Açúcar refinado</i>	US\$ 351		
	Gelatinas	US\$ 2.499	0,10%	 2,80%
	Glicerol em bruto	US\$ 2.040	0,08%	 81,20%

Exportações


Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2021 e fevereiro/2022

China



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	1.005.538	1.994.592	504,13	79,72%	43,56%	86,89%
Carne bovina	105.534	16.848	6263,87	91,23%	39,45%	9,12%
Algodão	39.305	20.358	1930,67	-36,50%	-47,29%	3,40%
Carne de aves	3.240	1.661	1950,58	31,65%	21,54%	0,28%
Glicerol em bruto	1.641	2.444	671,65	73,24%	-17,30%	0,14%

Tailândia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	126.222	258.685	487,93	348,18%	242,14%	97,00%
Carne bovina	3.577	442	8088,96	192,39%	63,48%	2,75%
Gergelim	249	150	1659,89			0,19%
Madeira perfilada	40	25	1594,43	-32,86%	-50,06%	0,03%
Lecitinas	28	44	630,01			0,02%

Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2021 e fevereiro/2022

Espanha



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	126.222	258.685	487,93	348,18%	242,14%	97,00%
Carne bovina	3.577	442	8088,96	192,39%	63,48%	2,75%
Gergelim	249	150	1659,89			0,19%
Madeira perfilada	40	25	1594,43	-32,86%	-50,06%	0,03%
Lecitinas	28	44	630,01			0,02%

Vietnã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	50.050	27.441	1823,94	19,44%	3,43%	55,01%
Resíduos da extração do óleo de soja	37.581	84.115	446,78			41,31%
Milho, em grão	1.857	7.253	256,04	197,07%	94,61%	2,04%
Madeira em bruto	806	1.689	477,25	88,14%	51,79%	0,89%
Gergelim	305	227	1344,37			0,34%

Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2021 e fevereiro/2022

Países Baixos (Holanda)

Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	74.589	149.502	498,92			82,94%
Resíduos da extração do óleo de soja	6.108	15.310	398,98	157,89%	220,64%	6,79%
Milho, em grão	5.457	21.402	255,00			6,07%
Carne bovina	3.582	443	8093,22	73,25%	40,22%	3,98%
Madeira serrada	88	71	1238,79			0,10%

Indonésia

Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	55.912	119.224	468,97	-24,72%	-22,32%	69,52%
Algodão	24.473	14.991	1632,53	-8,39%	-9,70%	30,43%
Madeira em bruto	44	75	587,51			0,05%

Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2021 e fevereiro/2022

Turquia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	55.777	27.025	2063,87	119,50%	67,27%	81,36%
Soja in natura	12.496	32.410	385,56	-80,21%	-80,60%	18,23%
Carne bovina	213	48	4455,13	-87,56%	-88,03%	0,31%
Gergelim	66	56	1173,55	-83,40%	-83,18%	0,10%

Paquistão



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	37.848	18.414	2055,40	3,23%	-18,76%	64,19%
Soja in natura	21.031	40.817	515,26	106,80%	27,17%	35,67%
Milho, em grão	80	129	625,10			0,14%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2021 e fevereiro/2022

Itália



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	50.474	99.005	509,81	115,66%	55,83%	88,60%
Carne bovina	4.015	520	7714,88	-33,88%	-44,34%	7,05%
Algodão	1.070	521	2053,64	-27,84%	-43,96%	1,88%
Couros	506	304	1665,38	-15,64%	-48,86%	0,89%
Madeira perfilada	480	346	1387,25	166,79%	57,16%	0,84%

Rússia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	51.433	95.847	536,61	350,78%	201,68%	94,11%
Carne bovina	3.217	813	3958,47	88,26%	71,39%	5,89%

Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2021 e fevereiro/2022

Mil US\$ FOB



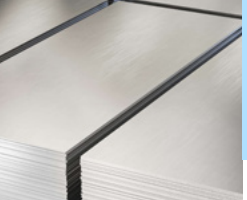

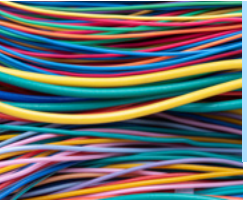







			Participação	Varição
	Insumos agrícolas	US\$ 258.177	86,60%	 59,48%
	77,24% <i>Adbos e fertilizantes</i>	US\$ 230.275		
	9,36% <i>Defensivos agrícolas</i>	US\$ 27.902		
	Combustíveis minerais, óleos e ceras	US\$ 18.414	6,18%	 125,00%
	6,07% <i>Gás natural</i>	US\$ 18.094		
	0,11% <i>Combustíveis minerais, óleos e ceras</i>	US\$ 319		
	Veículos aéros	US\$ 4.969	1,67%	 147,48%
	1,62% <i>Veículos aéros de peso inferior a 7.kg</i>	US\$ 4.819		
	0,05% <i>Peças para veículos aéreos</i>	US\$ 150		
	Peças para máquinas	US\$ 4.595	1,54%	 1346,30%
	1,52% <i>Máquinas tecnológicas</i>	US\$ 4.541		
	0,02% <i>Máquinas de carga</i>	US\$ 53		
	Máquinas industriais	US\$ 2.801	0,94%	 -56,50%
	0,41% <i>Máquinas agrícolas</i>	US\$ 1.232		
	0,26% <i>Construção ou mineração</i>	US\$ 785		
	0,18% <i>Beneficiamento de grãos</i>	US\$ 535		
	0,04% <i>Partes de máquinas</i>	US\$ 114		
	0,04% <i>Outras máquinas</i>	US\$ 134		



Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de fevereiro/2021 e fevereiro/2022

Mil US\$ FOB

			Participação	Varição
	Produtos químicos US\$ 2.239 0,41% <i>Produtos de limpeza</i> US\$ 1.214 0,12% <i>Ácidos</i> US\$ 345 0,11% <i>Químicos inorgânicos</i> US\$ 342 0,10% <i>Álcoois</i> US\$ 289 0,02% <i>Químicos orgânicos</i> US\$ 49		0,75%	 107,94%
	Artefatos de aço ou ferro US\$ 1.611 0,32% <i>Laminados de aço ou ferro</i> US\$ 950 0,12% <i>Artefatos de aço ou ferro</i> US\$ 369 0,07% <i>Ligas de aço de grão orientados</i> US\$ 213 0,02% <i>Acessórios de aço ou ferro</i> US\$ 74 0,00% <i>Outros artefatos de aço ou ferro</i> US\$ 5		0,54%	 173,07%
	Fios e cabos condutores US\$ 1.016		0,34%	 90,85%
	Equipamentos hospitalares  0,22% <i>Grampos e cliques</i> US\$ 654 0,01% <i>Sondas e cateteres</i> US\$ 23 0,00% <i>Outros equipamentos</i> US\$ 4 0,00% <i>Seringas</i> US\$ 1		0,23%	 -
	Veículos de carga US\$ 659 0,22% <i>Dumpers</i> US\$ 659		0,22%	 -65,56%

Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?



O CIN disponibilizou **4 BI's** exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em **dashboards** que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora



f SistemaFIEMT @ sistemafiemt 65 3611 1695